

Seqüências Pictóricas de Procedimentos de acendimento de fogões: um estudo analítico e considerações para seu desenvolvimento

Pictorial Procedure Sequences on cooker lightning: an analytic study and development considerations

Gomes, Ítalo; Graduando; Universidade Federal do Paraná;
italomata@gmail.com

Slobodzian, Silmara; Graduando; Universidade Federal do Paraná
silmara.design@gmail.com

Barbosa, Larissa; Graduando; Universidade Federal do Paraná
larissalrb@yahoo.com.br

Siqueira, Jonathan; Graduando; Universidade Federal do Paraná
jonny.edward@gmail.com

Resumo

Este artigo apresenta uma análise das seqüências pictóricas de procedimentos (SPPs) de acendimento das bocas de fogões, presentes nos manuais destes. O modelo em que se baseia a análise é o desenvolvido por Spinillo (2002), no qual algumas características gráficas das SPPs são abordadas. Entretanto, para o objeto de estudo o modelo citado não se mostrou suficiente, sendo também utilizados pontos levantados por Bieger & Glock (1985) e Van der Waarde (1999) em seus modelos relacionados a representações gráficas. Com essa base, foram analisadas tendências nesses materiais, levantando-se considerações e orientações para nortear o desenvolvimento de SPPs de natureza similar.

Palavras-chave: Design da informação; SPPs; análise gráfica.

Abstract

This research aimed to analyze pictorial procedure sequences (PPSs) on lightning the cooker, available into their manuals. It has been based on a model developed by Spinillo (2002), in witch some PPSs' graphic features are discussed and examined. However, for this research, it was unsatisfying in some aspects, showing a need for support by considerations from Bieger & Glock's (1985) and Van der Waarde's (1999) models, both related to graphic presentations. Based on this, some items of the samples that showed tendencies were analyzed, in order to guide the development of similar PPSs.

Keywords: Information design; PPSs; graphic analysis.

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

Introdução

Os fogões são eletrodomésticos de uso cotidiano, cuja falta de cuidado na utilização podem ocasionar acidentes para o usuário. Mauro Surani, assessor técnico de fabricante de fogões ressalta a importância de usar o fogão.

“Os fogões domésticos geram calor necessário ao cozimento dos alimentos através da combustão de um gás inflamável. Por isso, a existência de vazamento, por menor que seja, acabará preenchendo de gás todo o ambiente onde o fogão está instalado e qualquer centelha, faísca ou chama, provocará violenta explosão, colocando em risco a vida do usuário” (Surani, 2007).

Pela necessidade de precisão nessa tarefa, optamos por analisar seqüências pictóricas de procedimentos para acendimento das bocas do fogão. Visamos, assim, identificar possíveis problemas de interpretação e de ausência de informação para usuário.

Também o Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro, 2003) realizou um "Teste de Precisão das Ações", no qual percebemos que existe um índice baixo de compreensão dos elementos pictóricos em manuais de fogões domésticos, servindo de respaldo para esta pesquisa. Através da análise de diferenciados manuais, buscamos identificar pontos deficientes em SPPs de acendimento das bocas do fogão nos manuais coletados, bem como propor uma metodologia de análise com base em bibliografia e considerações e orientações para nortear o desenvolvimento de SPPs de natureza similar.

Fundamentação Teórica

O design da informação “é uma disciplina que tende a dominar o conteúdo e só depois, conseqüentemente, a forma”, priorizando a clareza e a objetividade (Inácio, 2005). Em alguns projetos, como no caso das bulas de medicamentos, a apresentação gráfica de uma informação pode influenciar diretamente a eficácia do uso dos mesmos. Então, é imprescindível cuidar da apresentação dos componentes gráficos, assim como da maneira como eles se relacionam na formação do todo em um projeto de design de informação (Van der Waarde, 1999). Cuidados como estes ajudam a garantir uma coesão e hierarquização das informações, alcançando a potencialidade que os elementos gráficos têm de sintetizar as palavras e poderem se tornar muito mais didáticos que elas. Para se atingir um bom resultado de representações gráficas no design de informação e evitar interpretações errôneas, é importante se considerarem fatores como a usabilidade e a apreciabilidade delas pelo próprio usuário (Wright, 2003).

O design da informação, dentro desta área dos elementos gráficos aborda as instruções visuais através das chamadas Seqüências Pictóricas de Procedimentos (SPPs) ou mesmo ilustrações simples. As SPPs são instruções representadas através de ilustrações em seqüência, que buscam transmitir ao leitor do documento os passos da realização de um procedimento (Spinillo, 2002). Assim, elas podem atuar de maneira mais objetiva que o texto sozinho na explicação das etapas da tarefa, sendo muito mais didática. Essa eficiência comunicacional das SPPs depende de alguns fatores internos (apresentação gráfica e a completude do conteúdo) e também externos (características do leitor e do documento), devendo ser tratados e analisados com cuidado e atenção (Spinillo, 2002).

Portanto, é importante que haja uma hierarquia em um projeto que lide com informações e objetive transmiti-las, pois se o acendimento de uma boca de fogão não for feito de maneira adequada, por exemplo, pode causar danos físicos ao indivíduo, ou até mesmo uma conseqüência mais trágica. Assim, deve-se compreender claramente a função de

uma SPP num documento de instrução de tarefa, a fim de dar a devida atenção em sua formatação e na disposição dentro do próprio material gráfico.

Método de pesquisa

Foram pesquisados o total de oito manuais de instrução para fogão doméstico. O trabalho se restringe a analisar apenas a representação da tarefa de acendimento das bocas da mesa do fogão através de seqüência pictórica de procedimentos, considerando tanto o acendimento automático como o manual, com fósforos.

Como instrumento de análise foi aplicado o modelo descritivo de Spinillo (2002), considerando a informação pictórica como fundamental na compreensão da tarefa. Dentro desses aspectos, foram analisados nas SPPs: a apresentação do texto, disposição da seqüência, orientadores de leitura, elementos de separação visual, elementos simbólicos, elementos enfáticos, estilo da ilustração e a representação da figura.

O modelo de Spinillo, entretanto, não abordou todas as áreas que se julgaram merecer atenção diferenciada na análise, sendo analisados mais três aspectos nas SPPs: informação contextual, baseada no modelo de Bieger & Glock (1985) sobre informações em instruções figura/texto; relação texto-imagem, com base no modelo de Van der Waarde (1999) sobre apresentação gráfica em bulas; e lapso temporal (representação do intervalo temporal entre passos), percebido por nós mesmos.

Então, como resultado dessa compilação de quesitos de avaliação para as amostras, gerou-se uma síntese analítica (Figura 1), na qual, para cada amostra, era representado com um 'X' caso o recurso fosse utilizado ou com sua ausência, caso contrário. Já para o tópico de explicitação do lapso temporal, utilizaram-se os conceitos qualitativos: “adequado”, “regular” e “inadequado” (Figura 2).

ASPECTOS ANALISADOS	AM 1	AM 2	AM 3	AM 4	AM 5	AM 6	AM 7	AM 8	TOTAL	PERCENT.
Apresentação do texto										
Rótulo	X	X			X				3	37,5%
Legenda	X	X	X	X			X	X	6	75,0%
Texto corrido			X			X			2	25,0%
Disposição da Seqüência										
Horizontal	X		X					X	3	37,5%
Vertical	X	X	X	X	X		X	X	7	87,5%
Orientadores de Leitura										
Letras	X	X							2	25,0%
Números									0	0,0%
Elementos de separação visual										
Espaçamento	X	X	X	X	X		X	X	7	87,5%
Bordas			X	X			X	X	4	50,0%
Elementos simbólicos										
Setas	X	X	X	X	X		X	X	7	87,5%
Simbolo convencionado	X	X							2	25,0%
Elementos enfáticos										
Cor				X				X	2	25,0%
Estilo da ilustração										
Fotográfico			X	X		X	X	X	5	62,5%
Desenho	X	X			X				3	37,5%
Representação da figura										
Total									0	0,0%
Parcial	X	X	X	X	X	X	X	X	8	100,0%
Informações na ilustração										
Contextual	X	X	X	X		X	X	X	7	87,5%
Relação visual texto/imagem										
Componente esquemático				X	X				2	25,0%
Componente verbal	X	X							2	25,0%
Relação de Proximidade			X	X		X	X	X	5	62,5%
Lapso temporal										
Explicitação	I	I	R	I	I	A	I	R	1	62,5%

Figura 1.

Conceitos: A - Adequado R - Regular I - Inadequado	Obs.: Nas linhas em que ocorrem conceituações o total e o percentual se referem à avaliação com maior número de ocorrências.
--	---

Figura 2.

Resultados e discussões

Algumas tendências foram percebidas nas amostras após uma análise pelo método escolhido (Tabela 1). A apresentação do texto aparece como legenda em seis das oito amostras (Gráfico 1), embora às vezes não fique claro a qual imagem se refere esse texto. Outro fato é que a disposição do texto aparece em sete casos como vertical, não sendo muito utilizados na SPP, somente na legenda. Isso pode tornar confuso para o usuário, já que geralmente não há uma ligação direta entre figura e texto senão a proximidade, que também é explorada de forma ambígua. Dentre as amostras colhidas, poucas contêm símbolos convencionados, sendo a maioria setas para representar o movimento da mão na ação.

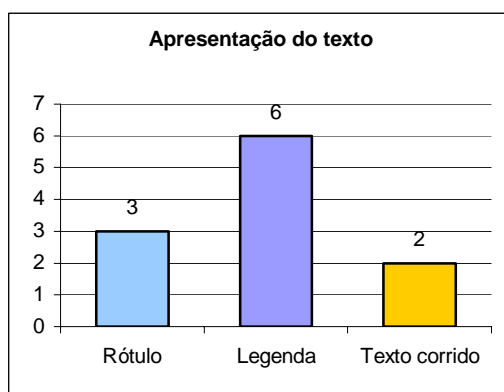


Gráfico 1.

Outra tendência negativa é que elementos enfáticos são pouco usados, sendo que poderiam ajudar na compreensão de detalhes do fogão. O único que apareceu nas amostras foi a cor e mesmo assim poucas amostras o utilizam, apenas duas das SPPs. Talvez isso tenha uma relação com o estilo da ilustração (Gráfico 2), que em sua maioria, é fotográfico (parecendo, a principio, que não precisa de elementos de ênfase que destaquem alguns detalhes), sendo que às vezes ocorre diferença em ilustrações na mesma SPP.

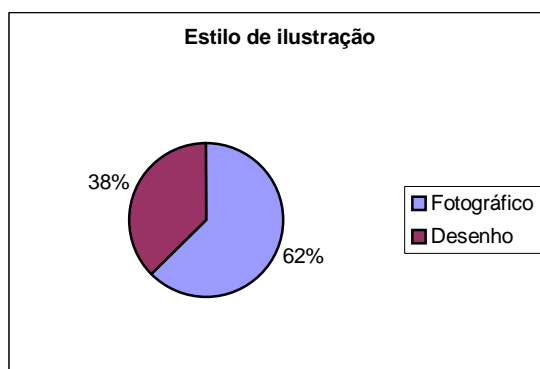


Gráfico 2.

Um ponto positivo é que quase todas as amostras apresentaram imagem de contextualização na SPP, mas é questionável o fato de serem apresentadas como parte do procedimento. A representação da figura é parcial em todas as amostras, o que também é positivo, pois de certa forma reduz o número de informações que poderiam dificultar a compreensão da SPP. A relação texto/imagem aparece em cinco das amostras por proximidade (Gráfico 3), embora às vezes fique confusa, pois aparecem mais de uma legenda para a mesma imagem. O lapso temporal, muito importante na ação de acender um fogão, aparece como ruim ou inexistente em cinco das oito amostras (Gráfico 4), além de que a única amostra que realizou sua boa representação apresenta os passos de procedimentos em uma única ilustração.

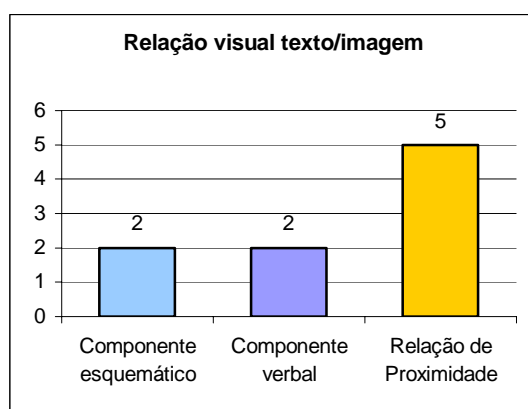


Gráfico 3.

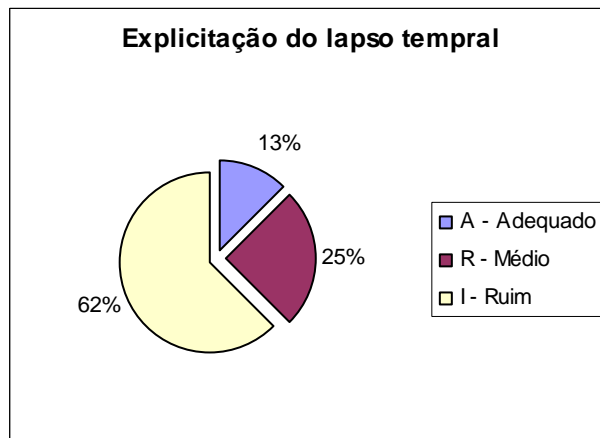


Gráfico 4.

Conclusões

Diante dos resultados obtidos, percebemos que grande parte das seqüências pictóricas de procedimentos da amostra possui algum tipo de problema e é apresentada de maneira bastante deficiente. Elas deixam de contemplar e tratar diversos elementos importantes para uma boa leitura da SPP e conseqüentemente deixam margem para erros do usuário ao este realizar a tarefa. Isso permitiu que pudéssemos perceber que pouca atenção é dada ao design de informação nesse tipo de material e a deficiência na sua produção.

Porém, uma SPP representativa de uma tarefa que oferece risco ao usuário deve ser bem desenvolvida e, para tanto, alguns pontos são importantes de serem ressaltados. Um deles seria a importância da seleção de amostra de similares como referências, aplicando-se a ela

uma análise mais aprofundada e detalhada para avaliar a qualidade desse material existente. Uma vez se tendo escolhido um modelo bem estruturado, fica mais fácil se perceberem as tendências, tanto as positivas quanto as negativas, gerando norteamentos de aplicações que devem ou não ser feitas na SPP a ser produzida. Tendo-se o design da informação como um princípio básico para o desenvolvimento de um material gráfico dessa natureza e aplicando-se esses passos, portanto, resultará em um material muito mais efetivo.

Referências

- BIEGER, G. R. & GLOCK, M. D. Comprehending spatial and contextual information in picture text instructions. **Journal of Experiments Education**, No 54, 1985, p. 181-188.
- BRAGA, E. C. Cognição, informação e design: em direção a uma semântica ecológica. In: **InfoDesign**, 2., 2005, São Paulo. Registro Digital.
- INÁCIO, L. O que é Design de Informação? Resenha do livro Una Introducci3n al Dise1o de la Informaci3n de Paul Mijksenaar. **Revista Brasileira de Design da Informa3o**, Número 1, V. 2, 2005. p. 46-48.
- INMETRO. Produtos Analisados: Manual de Instru3o de Fog3o, 2003. In: **Inmetro, Informa3es ao Consumidor** (<http://www.inmetro.gov.br/consumidor/produtos/manualFogao.asp>).
- SPINILLO, C. G. Instru3es visuais: algumas considera3es e diretrizes para o design de seqüências pictóricas de procedimentos. **Estudos em Design**. 9, 3, Rio de Janeiro. 2002.
- SURANI, M. Dicas para Economizar Gás no seu Fog3o com Seguran3a. In: **Atlas Eletrodomésticos**. (<http://www.atlaseletro.com.br/site/dicas.asp?idLinha=1>).
- VAN DER WAARDE, K. The graphic presentation of patient package inserts. In H. J. G. Zwaga, T. Boersema & H. C. M. Hoonhout (Eds.), **Visual Information for everyday use: design and research perspectives**. London, Taylor & Francis. Pp. 75-81. 1999.
- WRIGHT, P. Criteria and ingredients for successful patient information. **Journal of Audiovisual Media in Medicine**, 26, 1, pp. 6-10. London: Taylor & Francis, 2003.